

Bernadette Beber

ESCREVER CIENTIFICAMENTE mito ou falta de prática

MAIS DE MIL INÍCIOS
DE PARÁGRAFOS
E ALGUMAS DICAS

Bernadette Beber

ESCREVER CIENTIFICAMENTE mito ou falta de prática

MAIS DE MIL INÍCIOS
DE PARÁGRAFOS
E ALGUMAS DICAS



2020
São Paulo

Copyright © Pimenta Cultural, alguns direitos reservados.

Copyright do texto © 2020 a autora.

Copyright da edição © 2020 Pimenta Cultural.

Esta obra é licenciada por uma Licença Creative Commons: Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional - CC BY-NC (CC BY-NC-ND). Os termos desta licença estão disponíveis em: <<https://creativecommons.org/licenses/>>. Direitos para esta edição cedidos à Pimenta Cultural pela autora para esta obra. O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade da autora, não representando a posição oficial da Pimenta Cultural.

CONSELHO EDITORIAL CIENTÍFICO

Adilson Cristiano Habowski, Universidade La Salle, Brasil.
Alaim Souza Neto, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Alexandre Antonio Timbane, Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil.
Alexandre Silva Santos Filho, Universidade Federal do Pará, Brasil.
Aline Corso, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil.
Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.
André Gobbo, Universidade Federal de Santa Catarina / Faculdade Avantis, Brasil.
Andressa Wiebusch, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.
Andreza Regina Lopes da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Angela Maria Farah, Centro Universitário de União da Vitória, Brasil.
Anísio Batista Pereira, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.
Arthur Vianna Ferreira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Bárbara Amaral da Silva, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
Beatriz Braga Bezerra, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil.
Bernadette Beber, Faculdade Avantis, Brasil.
Bianca Gabriely Ferreira Silva, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.
Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil.
Bruno Rafael Silva Nogueira Barbosa, Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
Carolina Fontana da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.
Cleonice de Fátima Martins, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil.
Daniele Cristine Rodrigues, Universidade de São Paulo, Brasil.
Dayse Sampaio Lopes Borges, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil.
Delton Aparecido Felipe, Universidade Estadual do Paraná, Brasil.
Dorame de Miranda Carvalho, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil.
Doris Roncareli, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Ederson Silveira, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Elena Maria Mallmann, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.
Elaine Santana de Souza, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil.

Elisiane Borges Leal, Universidade Federal do Piauí, Brasil.
Elizabeth de Paula Pacheco, Instituto Federal de Goiás, Brasil.
Emanoel Cesar Pires Assis, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.
Fabiano Antonio Melo, Universidade de Brasília, Brasil.
Felipe Henrique Monteiro Oliveira, Universidade de São Paulo, Brasil.
Francisca de Assiz Carvalho, Universidade Cruzeiro do Sul, Brasil.
Gabriella Eldereti Machado, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.
Gracy Cristina Astolpho Duarte, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil.
Handherson Leylton Costa Damasceno, Universidade Federal da Bahia, Brasil.
Heliton Diego Lau, Universidade Federal do Paraná, Brasil.
Heloisa Candelero, IBM Research Brazil, IBM BRASIL, Brasil.
Inara Antunes Vieira Willerding, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Jacqueline de Castro Rimá, Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
Jeane Carla Oliveira de Melo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil.
Jeronimo Becker Flores, Pontifício Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.
João Henriques de Sousa Junior, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Joelson Alves Onofre, Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil.
Joselia Maria Neves, Portugal, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal.
Júlia Carolina da Costa Santos, Universidade Estadual do Maro Grosso do Sul, Brasil.
Juliana da Silva Paiva, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, Brasil.
Junior César Ferreira de Castro, Universidade de Brasília, Brasil.
Kamil Giglio, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Katia Bruginski Mulik, Universidade de São Paulo / Secretaria de Estado da Educação-PR, Brasil.
Laionel Vieira da Silva, Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
Lidia Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal.
Litiéli Wollmann Schutz, Universidade Federal Santa Maria, Brasil.
Luan Gomes dos Santos de Oliveira, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil.
Lucas Martinez, Universidade Federal Santa Maria, Brasil.
Lucas Rodrigues Lopes, Faculdade de Tecnologia de Mogi Mirim, Brasil.
Luciene Correia Santos de Oliveira Luz, Universidade Federal de Goiás / Instituto Federal de Goiás, Brasil.
Lucimara Rett, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.
Marcia Raika Silva Lima, Universidade Federal do Piauí, Brasil.
Marcio Bernardino Sirino, Universidade Castelo Branco, Brasil.
Marcio Duarte, Faculdades FACCAT, Brasil.
Marcos dos Reis Batista, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil.
Maria Edith Maroca de Avelar Rivelli de Oliveira, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.
Maribel Santos Miranda-Pinto, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal.
Marília Matos Gonçalves, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Marina A. E. Negri, Universidade de São Paulo, Brasil.
Marta Cristina Goulart Braga, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Maurício Silva, Universidade Nove de Julho, Brasil.

Michele Marcelo Silva Bortolai, Universidade de São Paulo, Brasil.
Midierson Maia, Universidade de São Paulo, Brasil.
Miriam Leite Farias, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.
Patrícia Bieging, Universidade de São Paulo, Brasil.
Patrícia Flavia Mota, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
Patrícia Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal.
Ramofly Bicalho dos Santos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil.
Rarielle Rodrigues Lima, Universidade Federal do Maranhão, Brasil.
Raul Inácio Busarello, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Ricardo Luiz de Bittencourt, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil.
Rita Oliveira, Universidade de Aveiro, Portugal.
Robson Teles Gomes, Universidade Católica de Pernambuco, Brasil.
Rosane de Fatima Antunes Obregon, Universidade Federal do Maranhão, Brasil.
Samuel Pompeo, Universidade Estadual Paulista, Brasil.
Tadeu João Ribeiro Baptista, Universidade Federal de Goiás, Brasil.
Tarcísio Vanzin, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Tayson Ribeiro Teles, Instituto Federal do Acre, Brasil.
Thais Karina Souza do Nascimento, Universidade Federal do Pará, Brasil.
Thiago Barbosa Soares, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.
Thiago Soares de Oliveira, Instituto Federal Fluminense, Brasil.
Valdemar Valente Júnior, Universidade Castelo Branco, Brasil.
Valeska Maria Fortes de Oliveira, Universidade Federal Santa Maria, Brasil.
Vanessa de Andrade Lira dos Santos, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil.
Vania Ribas Ulbricht, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
Wellton da Silva de Fátima, Universidade Federal Fluminense, Brasil.
Wilder Kleber Fernandes de Santana, Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

PARECER E REVISÃO POR PARES

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação do Conselho Editorial da Pimenta Cultural, bem como revisados por pares, sendo indicados para a publicação.

Direção editorial Patricia Bieging
Raul Inácio Busarello
Diretor de sistemas Marcelo Eyng
Diretor de criação Raul Inácio Busarello
Assistente de arte Ligia Andrade Machado
Imagens da capa pikisuperstar / Freepik
Editora executiva Patricia Bieging
Revisão André Gobbo
Autora Bernadette Beber

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B387e Beber, Bernadette -
Escrever cientificamente: mito ou falta de prática texto -
mais de mil inícios de parágrafos e algumas dicas.
Bernadette Beber. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. 75p..

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-86371-19-2 (eBook)

978-65-86371-16-1 (brochura)

1. Ciência. 2. Escrita. 3. Texto acadêmico. 4. Procedimentos
metodológicos. 5. Parágrafo. I. Beber, Bernadette. II. Título.

CDU: 371.3

CDD: 370

DOI: 10.31560/pimentacultural/2020.192

PIMENTA CULTURAL

São Paulo - SP

Telefone: +55 (11) 96766 2200

livro@pimentacultural.com

www.pimentacultural.com

A vida é uma dádiva. Signifique-a do jeito, forma e cor que você quiser. Desenhe-a, pinte-a, escolha as cores, o pincel, a textura. Isto depende unicamente de você.

DEDICATÓRIA

Aos meus 'bichinhos' Maykel e Jean Carlo que insistentemente diziam: "Mãe você é Pós-doutora, menos de um por cento dos brasileiros possuem este nobre título... onde está o livro publicado sozinha?" Aqui está, bichinhos. A vocês, meus filhos, como todo amor de mãe.

À minha mãe Eli, exemplo de garra, força e fé, meus agradecimentos.

A meu pai Aleandro e meu irmão Fúlvio, *in memoriam*, minha ternura.

À minha filha Diovana, meu genro Roberto e netos Caterina e Vincenzo, meu amor.

Ao filho do coração Verna, nora Maruska e netos Samuelle e Giosuè, *grazie mille*.

Às noras Cristiane e Dayane, meu carinho e apreço.

À Isabelle, inseparável neta, minha ternura.

Às irmãs Odete e Zenaide, ao irmão de coração Pe Carlos, cunhado Danilo, sobrinhos (as) e demais da família, meus agradecimentos.

A Deus, pelo dom da inteligência, sabedoria e discernimento.

SUMÁRIO

Prefácio	9
-----------------------	----------

Dr^a h. c. Isabel Regina Depiné Poffo

Capítulo 1

Constatação.....	10
-------------------------	-----------

Capítulo 2

Dicas de como escrever cientificamente.....	12
--	-----------

Capítulo 3

Algumas regras básicas para escrever bem de forma acadêmico-científica.....	15
--	-----------

Capítulo 4

Observe.....	23
---------------------	-----------

Capítulo 5

Mais de mil inícios de parágrafos	25
--	-----------

Capítulo 6

Conclusão	71
------------------------	-----------

Referências	73
--------------------------	-----------

Sobre a autora	74
-----------------------------	-----------

Índice remissivo.....	75
------------------------------	-----------

PREFÁCIO

Prefaciар uma obra da amiga Bernadette Beber é a resposta do carinho, admiração e parceria que estabelecemos há anos, desde quando nossos caminhos se cruzaram, graças ao amor e zelo que temos pela educação.

Como professora, é com imensa alegria que acolho essa nova obra, a qual preenche uma lacuna muito grande no processo de ensino-aprendizagem de nossos alunos, os quais, entregues às 'magias' tecnológicas desse novo tempo, manifestam dificuldades na produção escrita acadêmico-científica.

Ao compartilhar seus conhecimentos e a prática que acumula nas aulas de Metodologia Científica, em diferentes níveis de ensino, Bernadette faz uma brilhante contribuição para clarear as mentes e facilitar a vida de todos aqueles que padecem desse mal. Quiçá seu objetivo seja alcançado, mas empreender esforços na esperança que possamos vencer a letargia do pensamento que acomete nosso meio é o motivo maior para agradecê-la e cumprimentá-la.

Dr^a h. c. Isabel Regina Depiné Poffo

SUMÁRIO

The background is a dark blue field with a complex network of thin, glowing orange and light blue lines. These lines intersect to form various geometric shapes, including squares and rectangles of different sizes. Some of these shapes are filled with a solid orange color, while others are just outlines. The overall effect is a sense of depth and dynamic movement, reminiscent of a stylized circuit board or a modern architectural design.

1

CONSTATACÃO

Na minha vida acadêmica, mais de vinte anos, dentre as variadas disciplinas que lecionei e leciono, em variados cursos na Educação Superior e Pós-superior *Lato e Stricto Sensu*, a disciplina de Metodologia Científica, do Trabalho Acadêmico, ou nomenclatura afim, chamou-me atenção por vivenciar e encontrar grande número de estudantes/cursistas e até professores que possuem dificuldades na produção acadêmico-científica, seja em *paper*, *shorts paper*, *posicion paper*, trabalho de conclusão de curso no formato de artigo, monografia, relatório e, até mesmo, em dissertação, tese, ou numa simples resenha.

A iniciação científica se dá na Educação Superior, porém é notório e assertivo dizer que a Educação Básica brasileira é deficitária em variados aspectos e que os alunos do Ensino Médio chegam à Educação Superior despreparados para as exigências deste nível, como também, não foge à regra, muitos dos que frequentam os cursos pós-superiores em ambos os níveis.

Variados autores como Amado Luiz Cervo, Roberto da Silva, Pedro A. Bervian, Antonio Carlos Gil, Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, Antonio Joaquim Severino, dentre outros, deram sustentabilidade teórica no decorrer de minha vida acadêmica e os recomendo para leitura aprofundada, pois, de mérito, são preciosidades no contexto metodológico.

Não os pontuo separadamente em meu livro, mas os cito nas referências bibliográficas, pois este é o cômputo das leituras, pesquisas e observações realizadas durante minha formação acadêmica e nos anos de docência na Educação Superior e Pós-Superior.

Este livro tem como objetivo subsidiar, em alguns aspectos, a produção da escrita acadêmico-científica, as quais considero importantes, relevantes e necessárias.

2

**DICAS
DE COMO ESCREVER
CIENTIFICAMENTE**

Todo e qualquer texto acadêmico tem *elementos pré-textuais*, *textuais* e *pós-textuais*, conforme variados autores.

Os elementos *pré-textuais* são os que vêm antes da escrita do texto propriamente dito, como tema, autores, informações acadêmicas, resumo e palavras-chave.

Dependendo do tipo de trabalho têm-se outros elementos como lista de abreviatura, gráficos e tabelas, dentre outros, variando na forma e formato que for solicitado.

Os *textuais* compõem o assunto propriamente dito, o que você vai escrever, o desenvolvimento da temática até as referências bibliográficas utilizadas na sua produção.

Independentemente do tipo de produção, este inicia com a introdução e finaliza com as considerações finais ou conclusões.

É a parte mais relevante, significativa do trabalho, pois os elementos textuais dão sustentabilidade teórico-científica ao trabalho desenvolvido.

Já os *elementos pós-textuais* são as referências bibliográficas, os anexos e apêndices.

Observa-se que, nas referências somente devem ser citados os autores utilizados no escopo do trabalho.

As que foram apenas lidas como forma de apropriação do conhecimento e não citadas no texto não devem ser incluídas no rol das referências.

Quanto ao(s) *apêndice(s)* é o que você produziu, como por exemplo, um questionário, e, *anexo(s)* é o que você utilizou de forma pronta, construída por outros, como por exemplo, os documentos institucionais de autorização de pesquisa.

ESCREVER CIENTIFICAMENTE NÃO É FÁCIL, PORÉM NÃO É DIFÍCIL.

O que dificulta a escrita
acadêmico-científica
é a falta de leitura e o exercício
da própria escrita.

Toda e qualquer forma escrita ou falada possui regras e estas, dependendo do seu formato, devem atender rigorosamente sua descrição.

Não se pode confundir a escrita para um jornal, para uma revista meramente informativa, com a escrita acadêmico-científica, porém, em todos os casos, a coerência e a coesão devem estar presentes para haver ligação e sentido com o que se quer demonstrar, pois, ambas se inter-relacionam.

Coerência é a unidade no que se escreve, dando sentido à escrita.

A *coesão* é a ligação entre os parágrafos para dar significado e sentido à escrita.

Escrever cientificamente requer do autor debruçar-se na leitura, no entendimento do que quer escrever.

Para isso é necessário que o escritor atenda as regras da norma culta e dos procedimentos metodológicos que a escrita acadêmico-científica exige.

SUMÁRIO

3

**ALGUMAS
REGRAS BÁSICAS PARA
ESCREVER BEM DE FORMA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA**

Só se escreve daquilo que se conhece, que se pesquisa, que se quer, que se entende e que se tem conhecimento.

Organizei a você algumas regras para facilitar sua escrita acadêmico-científica.

Regra 1 utilize dicionário, pois este dará suporte a novos vocábulos, sinônimos; fará a diferença na sua escrita.

Regra 2 escreva no tempo verbal – infinitivo, exceto em pesquisas fenomenológicas ou relatórios, pois a impessoalidade lhe propositará ser imparcial à escrita.

Regra 3 apoie-se nas leituras de obras, pois no livro está a ideia do pesquisador e não simplesmente a interpretação de autores/leitores que 'podem', em muitos casos, na produção/reinterpretação, desvirtuar a ideia central do autor.

Quanto aos artigos publicados em revistas científicas, congressos e afins, atentar-se às interpretações da escrita, não esquecendo que em muitos casos o termo '*apud*', se faz necessário.

Regra 4 o objetivo do seu trabalho definirá o 'norte' do seu estudo, isto é, o objetivo deverá ser atingido, respondido no decorrer da escrita.

Todo objetivo começa com verbo no infinitivo.

Não esqueça que o *objetivo geral* é macro, o que você quer atingir; e os *objetivos específicos* são o caminho que você percorrerá para atingir o objetivo geral.

Exemplo de objetivo geral: analisar as instâncias dos fenômenos glaciais para o planeta terra.

Exemplo de objetivos específicos: pesquisar na literatura os fenômenos glaciais e suas relações; verificar como estes fenômenos interferem na vida planetária; dentre outros afins.

Cuide com a quantidade de objetivos específicos que você irá definir, pois, todos deverão ser respondidos, atingidos no decorrer de seus estudos. Por isso, certifique-se de quantos objetivos você estabelecerá na sua investigação.

Regra 5 defina o(s) problema(s) de sua pesquisa, de seu trabalho, pois este você deverá resolver, encontrar a resposta no decorrer da pesquisa, da escrita – na fundamentação teórica, nas suas análises com os autores que estiver dialogando.

Você pode ter mais de um problema de pesquisa, porém, quanto maior o número de problemas, maior será sua investigação.

Todo problema de pesquisa ou problemática é uma pergunta.

Assim, como, quais, para que, de que modo, de que forma, dentre outros inícios caracterizarão seu problema/problemática de pesquisa.

Exemplificando: De que forma os fenômenos glaciais se relacionam com o planeta terra?

Observe que: em todo artigo/escrita o tema, o objetivo e o problema de pesquisa devem estar interconectados, isto é, um tem que haver com o outro. Pode até parecer redundante, mas não é.

Partindo do exemplo citado, o tema deverá envolver os termos fenômenos glaciais e planeta terra, indiscutivelmente.

Regra 6 nenhum trabalho acadêmico-científico deverá ter menos que três autores para a discussão da temática, pois são

os autores/pesquisadores do assunto que sustentarão sua escrita.

Observo que você deverá sempre mencioná-los de forma direta ou indireta, caso contrário se caracteriza plágio, e, plágio é 'crime' de acordo com a legislação.

Você poderá perguntar: então minha escrita/meu trabalho estará repleto de autores?

Sim, estará, pois foram os autores/pesquisadores que fizeram a comprovação científica a respeito do tema e você irá utilizá-los na sua escrita. Isto não significa que seus entendimentos a respeito do assunto não devam ser colocados, porém, sempre firmados por um autor/pesquisador.

Regra 7 defina a metodologia que utilizará no seu estudo, isto é, como você fará a pesquisa.

Toda e qualquer pesquisa tem por sua estrutura a pesquisa bibliográfica, pois você utilizará autores que darão suporte teórico aos seus estudos.

Se você optar por mais de um tipo de pesquisa, como por exemplo, pesquisa de campo, documental, dentre tantas, cite-a e descreva-a onde, de que forma/maneira, com quem, em que época a pesquisa será realizada.

Se utilizar questionário, diga quantas perguntas, se estas são estruturadas ou semiestruturadas (objetivas ou discursivas); se o questionário tiver, por exemplo, 10 (dez) perguntas de múltipla escolha (objetivas, estruturadas/fechadas), ou se descritivas, diga quantas.

Não esqueça que a quantidade de perguntas se multiplica pela quantidade de pessoas que farão parte de sua investigação, e,

no cômputo e análise dos dados, todas deverão ser consideradas e analisadas.

Exemplo: se você fizer 10 (dez) perguntas para 10 (dez) pessoas, você terá 100 (cem) respostas para sua análise.

Isto deverá ser mapeado, pergunta a pergunta, resposta a resposta. Para facilitar sua análise considere o maior e o menor índice de respostas.

Não adianta apenas obter dados. Requer analisá-los, isto é, compará-los com as outras respostas e com o que os autores/pesquisadores pensam a respeito.

Regra 8 hipótese(s) é uma possível verdade, que em um pequeno parágrafo você o descreve. Porém não esqueça que a(s) hipótese(s) deve(m) estar correlata(s) ao tema, ao objetivo e ao problema(s).

Tomamos por exemplo: os fenômenos glaciais afetam as instâncias do planeta terra.

Sua pesquisa dirá se a hipótese levantada é verdadeira ou não. Isto você irá confirmar ou não no decorrer dos seus estudos, da sua pesquisa.

Dependendo do tipo de trabalho você não precisa utilizar hipótese(s).

Regra 9 *categorias de análise* (também é opcional em seu trabalho): dependendo do tipo de pesquisa você poderá separar seus dados por categoria/etapas para facilitar sua análise.

Regra 10 *variável (is)* (também é opcional em seu trabalho): se caracteriza por aspectos ou dimensões de classificação da pesquisa para não invalidá-la.

Regra 11 fundamentação teórica – base teórica – referencial teórico – corpo teórico, marco teórico, seja qual for a nomenclatura utilizada, esta etapa da pesquisa se refere exclusivamente aos autores que darão suporte ao seu estudo.

É nesta parte da escrita que você irá dialogar com os autores sobre o assunto em questão.

Não esqueça de referenciá-los, seja de forma direta (citação direta, que vai sobrenome do autor ou autores, ano e página); ou citação indireta/paráfrase (sobrenome do autor ou autores e ano).

Regra 12 busque autores que possuam aderência a sua linha de pesquisa/pensamento, para facilitar seu estudo, não os autores que divergem ou se contrapõem ao assunto, àquilo que você defende como verdadeiro. Se optar por autores divergentes sua pesquisa será de comparação.

Regra 13 se seu estudo utilizar mais que um tipo de pesquisa, como por exemplo, documental, de campo, dentre outras, será necessário cômputo e análise de dados.

Estes dados podem ser capturados de várias formas: por questionário, entrevistas, por documentos, dentre outras formas definidas pela academia.

Para facilitar seu trabalho, primeiro faça o cômputo dos dados, para posteriormente analisá-los.

Não esqueça que cada dado, ou conjunto de dados, além do cômputo requer análise.

Estes dados podem ser separados por *categorias de análise*, isto é, fracioná-los por eixos para facilitar a interpretação.

Assim, ao analisar os dados você poderá optar por três abordagens de análise: quantitativa, qualitativa ou a junção de ambas – quanti-qualitativa.

Se quantitativa, utilizará gráficos ou tabelas.

Se qualitativa, utilizará a forma descritiva para os dados e análises.

Se ambas, a junção das duas.

Porém não esqueça que em qualquer opção de análise você sempre deve firmar sua escrita em autores para dar veracidade à sua análise.

Regra 14 considerações finais ou conclusão – é o resultado dos estudos como um todo.

Nesta etapa você deverá pontuar se seu objetivo foi atingido, se a problemática/problema de pesquisa foi resolvida, se a hipótese, quando houver, foi certificada. Isto é, o fechamento de sua investigação/trabalho/pesquisa.

Regra 15 referências – são todos os autores que você utilizou no escopo do seu texto, da sua investigação.

Todos os autores citados devem estar arrolados/descritos neste item, não esquecendo que são unicamente os autores citados no trabalho. Os que você apenas leu a critério de aprofundamento não deverão estar descritos nas referências.

A disposição dos autores nas referências, sempre inicia pelo sobrenome do autor (es) em letra maiúscula, seguido pelo nome ou

abreviatura do mesmo (observe as regras atualizadas) e devem estar em ordem rigorosamente alfabética.

Quando você utilizar o mesmo autor no lugar do sobrenome se utiliza a subtração mais conhecida, como *underline*.

Regra 16 as normas da ABNT são flexíveis em alguns aspectos, porém em outros, devem ser seguidas rigorosamente.

Regra 17 num parágrafo não deve haver repetição de termos/palavras por isso use adjetivos/sinônimos para melhorar sua escrita.

Observa-se que as Instituições de Educação Superior, em alguns aspectos como forma e formato de seus trabalhos acadêmicos, possuem total liberdade para definir seus modelos, porém a escrita segue rigorosamente as normas da ABNT e da língua culta.

Você encontrará variados modelos de como formatar seu trabalho/pesquisa, por isso, leia as instruções, os regulamentos, o edital da Instituição que irá publicar ou entregar seu trabalho.

The background is a dark blue gradient with various geometric elements. There are several orange-outlined squares and rectangles of different sizes, some of which are filled with a solid orange color. Thin, straight lines in orange and light blue crisscross the background, creating a sense of depth and movement. The overall aesthetic is modern and tech-oriented.

4

OBSERVE

- *Onde* é advérbio de lugar... se não for lugar, utilize *em que*.
- *Através* é por onde... passagem de um lugar para outro, de uma situação para outra, se não o for, utilize *por meio de*.
- *Nunca* termine uma seção ou subseção com citação direta ou indireta. Sempre termine com um parágrafo de sua autoria.
- Toda e qualquer escrita do autor pesquisador, *referencie*, até sendo, recorte de fala. Os autores fizeram a pesquisa, por isso devem ser citados incluindo sempre o ano da publicação e em alguns casos ano e página, para não caracterizar PLÁGIO.
- Os *métodos de pesquisa* não são obrigatórios em alguns tipos de trabalho/artigo, porém em trabalhos como monografia, dissertação e tese, geralmente são exigência. Por isso, certifique-se, por meio das normas da Instituição, se este item deve ser ou não descrito no seu trabalho.

Se for necessário utilizar o método de pesquisa, este deve estar descrito na introdução ou no item que diz respeito ao aspecto metodológico.

- Consulte as *regras* da Instituição que você está estudando ou que você irá publicar seu trabalho, assim evitará retrabalho, desgaste desnecessário para se adaptar às regras exigidas.
- *Para finalizar* - como iniciar os parágrafos... de acordo com ... segundo fulano... Chega uma determinada hora que faltam estes termos, estes inícios e que, não podem ser repetitivos.

No decorrer dos meus estudos e pesquisas, durante meu mestrado, doutorado e pós-doutorado, por ter tido dificuldades de encontrar termos diferentes para iniciar parágrafos comecei a anotá-los, fazer uma lista, e, esta, hoje se encontra construída com mais de mil inícios de parágrafos que disponibilizo para auxiliá-lo(a) nas produções acadêmico-científica.



5

MAIS
DE MIL INÍCIOS
DE PARÁGRAFOS

1. A(s) necessidade(s)
2. A abordagem
3. A adoção do
4. A ambiguidade, por sua vez
5. A análise
6. A autora fulana ressalta
7. A codificação
8. A colaboração
9. A complexidade
10. A confirmação
11. A contradição entre
12. A convicção de que
13. A denominativa de referência supracitada
14. A destarte, cabe considerar
15. A destarte evidencia-se
16. A dimensão
17. A diversidade
18. A duração de
19. A essa altura
20. A esse respeito cabe considerar
21. A este tipo
22. A estes fatores
23. A estes fatores cabe salientar

24. A estrutura
25. A estrutura do trabalho está dividida
26. A evidência
27. A expressão
28. A fim de
29. A função
30. A hipótese de Fulano
31. A ideia
32. A identidade
33. A identificação
34. A importância
35. A inserção deste
36. A interpretação de
37. A interpretação diz respeito
38. A interpretação reporta-se
39. A justificativa para
40. A luz
41. A maior vantagem
42. A maior vantagem do uso
43. A maioria dos pesquisados/entrevistados
44. À medida que
45. A mesma argumentação
46. A mesma fonte

47. A monografia / dissertação/ tese está organizada em x capítulos
48. A necessidade
49. A noção
50. A participação
51. A partir
52. A partir da concepção
53. A partir da emergência
54. A partir das colocações do autor
55. A partir das respostas
56. A partir de tal marco legal
57. A partir dessa época
58. A partir dessas constatações
59. A partir desse momento
60. A partir desta afirmação
61. A partir desta instância
62. A partir desta visão
63. A partir deste
64. A partir desta configuração
65. A partir deste item
66. A partir do advento
67. A partir do encontro
68. A partir dos referenciais de análise

- 69. A perda
- 70. A personalidade jurídica
- 71. A perspectiva
- 72. A pesquisa aborda
- 73. A pesquisa
- 74. A pesquisa divulgada neste artigo apresenta
- 75. A prática do controle
- 76. A presente
- 77. A pretensão inicial
- 78. A primeira confirmação
- 79. A principal contribuição deste artigo
- 80. A principal intenção da pesquisa
- 81. A princípio cabe considerar que
- 82. A priori
- 83. A problemática
- 84. A produção
- 85. A produção científica
- 86. A própria ideia
- 87. A questão é
- 88. A reafirmação
- 89. A relevância do assunto proposto
- 90. A respectiva tabela mostra
- 91. A rigor

- 92. A saber
- 93. A seguinte
- 94. A seguir-se
- 95. A seguir
- 96. A seguir é apresentado(a)
- 97. A sequência
- 98. A situação antes relatada
- 99. A situação retrata
- 100. A solução identifica
- 101. A solução
- 102. A teoria se reporta
- 103. A teoria afirma
- 104. A teoria diz
- 105. A título de exemplo
- 106. A utilização
- 107. A visão
- 108. A atuação
- 109. Acima se encontra
- 110. Acompanhando a argumentação
- 111. Acredita-se
- 112. Ademais
- 113. Advirta-se
- 114. Afirmar

- 115. Agora, porém
- 116. Ainda com relação
- 117. Ainda hoje existem
- 118. Ainda por assim dizer
- 119. Ainda
- 120. Ainda sobre
- 121. Ainda, do ponto de vista
- 122. Além
- 123. Além desses/destes
- 124. Além disto
- 125. Além dos estudos sobre
- 126. Algumas tentativas têm sido
- 127. Alguns autores demonstraram
- 128. Alguns estudos
- 129. Ambas propostas
- 130. Ampliando-se o entendimento
- 131. Analisando o perfil citado anteriormente
- 132. Ancorados na abordagem
- 133. Antes de
- 134. Antes de aventar qualquer resposta
- 135. Antes mesmo
- 136. Ao analisar os dados obtidos
- 137. Ao compartilhar

- 138. Ao conceber o campo científico
- 139. Ao concluir
- 140. Ao considerar
- 141. Ao considerar tal situação
- 142. Ao contrário da visão
- 143. Ao contrário do que
- 144. Ao discernir
- 145. Ao discorrer
- 146. Ao enunciar
- 147. Ao evidenciar
- 148. Ao finalizar
- 149. Ao fomentar
- 150. Ao identificar
- 151. Ao lembrar
- 152. Ao longo
- 153. Ao longo dessa investigação
- 154. Ao mensurar
- 155. Ao passo
- 156. Ao refletir sobre
- 157. Ao revés
- 158. Ao revigorar
- 159. Ao se posicionar o autor
- 160. Ao término

- 161. Ao trazer essas questões
- 162. Ao vislumbrar
- 163. Apesar das preocupações
- 164. Apesar
- 165. Apesar disso
- 166. Aplicando
- 167. Após
- 168. Após avaliar o trabalho empreendido
- 169. Após realizar a análise
- 170. Apresentam-se neste
- 171. Apresenta-se na figura / imagem / gráfico / esquema
- 172. As afirmações do autor
- 173. As atividades referentes
- 174. As concepções
- 175. As condições
- 176. As consequências
- 177. As demais características
- 178. As demandas
- 179. As prerrogativas
- 180. As repercussões
- 181. Aspecto que merece ser lembrado
- 182. Assim
- 183. Assim como

- 184. Assim, conforme previsto
- 185. Assim, justifica-se (ou, se justifica)
- 186. Assim, o estudo
- 187. Atem-se
- 188. Atividades de
- 189. Através de
- 190. Atualmente
- 191. Atualmente considera-se que (ou, se considera que)
- 192. Atualmente destaca-se (ou, se destaca)
- 193. Atualmente, pode-se (ou, se pode)
- 194. Avançando no tempo
- 195. Baseando-se (ou, baseado)
- 196. Basicamente
- 197. Busca-se salientar
- 198. Buscou-se neste contexto
- 199. Cabe alertar
- 200. Cabe comentar
- 201. Cabe considerar a respeito
- 202. Cabe considerar neste sentido
- 203. Cabe considerar
- 204. Cabe frisar também
- 205. Cabe observar neste contexto
- 206. Cabe ressaltar

- 207. Cabe salientar as colocações
- 208. Cada vez que
- 209. Com
- 210. Com a inclusão
- 211. Com a participação
- 212. Com a premissa
- 213. Com a reforma
- 214. Com a revisão
- 215. Com base
- 216. Com base na pesquisa desenvolvida
- 217. Com base nesta visão
- 218. Com base nestes argumentos
- 219. Com base nestes/hesses
- 220. Com efeito
- 221. Com isso
- 222. Com isso, busca-se (ou, se busca)
- 223. Com o advento
- 224. Com o objetivo
- 225. Com o passar dos anos
- 226. Com o tempo
- 227. Com razão, Fulano
- 228. Com relação
- 229. Com sólida

- 230. Com vistas a isso
- 231. Com vistas ao
- 232. Como decorrência
- 233. Como é de se observar
- 234. Como era esperado
- 235. Como fator determinante
- 236. Como nos demais
- 237. Como parte
- 238. Como por exemplo
- 239. Como refere Fulano
- 240. Como resultado
- 241. Como se verifica o exposto
- 242. Como variante desse trecho, pode-se afirmar
- 243. Como visto anteriormente
- 244. Compete
- 245. Complementando, segundo
- 246. Compreende toda a
- 247. Concernente
- 248. Concluindo
- 249. Concorda-se com Fulano
- 250. Condicionado por esse direcionamento
- 251. Configura-se a este entendimento
- 252. Conforme descrito

- 253. Conforme
- 254. Consagrada
- 255. Consciente da relevância
- 256. Consequentemente, pode-se dizer (ou, se pode dizer)
- 257. Considerando
- 258. Considerando as demandas
- 259. Considerando as projeções
- 260. Considerando os dados
- 261. Considerando tal direcionamento
- 262. Considerando tal perspectiva
- 263. Considera-se a condição essencial
- 264. Considera-se agora
- 265. Considera-se neste aspecto
- 266. Considera-se neste sentido
- 267. Consoante os dados desta análise
- 268. Constituído pelo
- 269. Consubstancialmente
- 270. Consubstancialmente se destacam (ou, se abordam)
- 271. Continuando a análise
- 272. Contudo
- 273. Convém ressaltar
- 274. Convém, entretanto considerar
- 275. Convergir para esta

- 276. Corroborando na perspectiva
- 277. Cumpre ressaltar
- 278. Da área
- 279. Da forma como
- 280. Da mesma forma
- 281. Dado isso
- 282. Daí, a necessidade
- 283. Dando seguimento
- 284. Dá-se então
- 285. De acordo com
- 286. De acordo com Fulano
- 287. De acordo com o autor supracitado
- 288. De acordo com a visão do autor
- 289. De certa forma, cabe considerar
- 290. De fato
- 291. De forma complementar
- 292. De forma geral
- 293. De forma resumida
- 294. De forma suplementar
- 295. De frente
- 296. De maneira geral
- 297. De modo geral
- 298. De notar, ainda, que

- 299. De outro modo
- 300. De qualquer maneira
- 301. De sorte
- 302. De tal forma, vê-se
- 303. De todo modo
- 304. Defende-se
- 305. Defronte a
- 306. Demonstra-se por estes dados
- 307. Dentre as considerações
- 308. Dentre as temáticas
- 309. Dentre muitas
- 310. Dentre variados contextos
- 311. Dentre uma e outra
- 312. Dentro da chamada
- 313. Dentro desse contexto
- 314. Dentro deste enfoque
- 315. Dentro do contexto
- 316. Descrever
- 317. Desde então
- 318. Desde o início
- 319. Desde seu / sua
- 320. Deslocando-se da produção científica
- 321. Dessa forma podemos notar

- 322. Dessa maneira
- 323. Desse modo
- 324. Desta feita
- 325. Desta forma se procura solucionar
- 326. Desta forma
- 327. Destaca Fulano
- 328. Destaca-se a partir
- 329. Destaca-se que
- 330. Destarte, considera-se
- 331. Destarte, procurou-se demonstrar
(ou, se procurou demonstrar)
- 332. Destarte, vê-se
- 333. Deste modo
- 334. Deve se considerar
- 335. Deve-se frisar mais uma vez
- 336. Deve-se de pronto
- 337. Devido
- 338. Diante de tal situação
- 339. Diante desse quadro
- 340. Diante desta realidade
- 341. Diante disto/disso
- 342. Diante do exposto
- 343. Diferentemente

- 344. Diferentes autores
- 345. Dir-se-ia
- 346. Discorrer sobre
- 347. Discutindo
- 348. Discutivelmente
- 349. Disposto
- 350. Dito isso
- 351. Diverso é o entendimento
- 352. Do mesmo modo o entendimento
- 353. Do mesmo modo
- 354. Do ponto de vista
- 355. Do que se pode depreender
- 356. Dos aspectos
- 357. Durante vários
- 358. E ainda
- 359. É aplicado(a)
- 360. É certo que
- 361. É com grande
- 362. É crucial também investigar
- 363. É dentro desta perspectiva
- 364. É fácil perceber
- 365. É fundamental
- 366. É importante

- 367. É importante analisar
- 368. É importante considerar
- 369. É importante ressaltar
- 370. É inquestionável
- 371. É imprescindível
- 372. É interessante demonstrar
- 373. É interessante observar
- 374. E mais recentemente como
- 375. É necessário
- 376. É necessário lembrar
- 377. É necessário lembrar, entretanto
- 378. É necessário ressaltar, ainda
- 379. É necessário deste modo
- 380. É necessário neste contexto
- 381. É nesse panorama
- 382. É nesse sentido
- 383. É no bojo
- 384. É oportuno fixar
- 385. É por isso
- 386. É possível dizer
- 387. É possível
- 388. É preciso, no entanto
- 389. É sabido

- 390. É sobremaneira afirmar
- 391. Em 20xx
- 392. Em acórdão
- 393. Em acordo
- 394. Em alguma medida
- 395. Em ambas
- 396. Em atenção
- 397. Em consonância
- 398. Em contrapartida
- 399. Em contraposição
- 400. Em contraposição, o autor
- 401. Em decisão
- 402. Em decorrência
- 403. Em face
- 404. Em função de tais considerações
- 405. Em meio
- 406. Em outra pesquisa
- 407. Em outras palavras
- 408. Em outros termos
- 409. Em primeiro plano
- 410. Em relação
- 411. Em relação ao contexto
- 412. Em se tratando

- 413. Em síntese
- 414. Em suma
- 415. Em tais entendimentos
- 416. Em termos
- 417. Em texto de publicação recente
- 418. Em torno
- 419. Em troca
- 420. Em um estudo
- 421. Em um instante
- 422. Em primeiro momento
- 423. Em uma análise mais detalhada
- 424. Em uma perspectiva
- 425. Em vista disso
- 426. Embora
- 427. Embora algumas
- 428. Embora tais palavras
- 429. Embora tais termos
- 430. Encontrar alternativas
- 431. Engana-se quem pensa
- 432. Entende-se neste contexto
- 433. Entendendo-se
- 434. Entende-se deste modo
- 435. Entende-se que

- 436. Entre um e outro
- 437. Entre as principais constatações pode-se afirmar
- 438. Entre o pensamento de Fulano e Sicrano
- 439. Entre o primeiro e o segundo aspecto
- 440. Entre os aspectos destacados
- 441. Entre os determinantes
- 442. Entre um questionamento e outro
- 443. Entrementes
- 444. Entretanto
- 445. Entretanto, diversos estudos relataram
- 446. Espera-se
- 447. Essa afirmação
- 448. Essa corrente é liderada por Fulano
- 449. Essa expressão
- 450. Essa maneira
- 451. Essa posição predominante
- 452. Essa postura
- 453. Essa problemática
- 454. Essas mudanças englobam
- 455. Esse argumento
- 456. Esse diagnóstico
- 457. Esse longo extrato faz lembrar
- 458. Esse princípio

- 459. Esse processo
- 460. Esses desafios
- 461. Esses estudos complementam
- 462. Esses fatores
- 463. Esta aquisição
- 464. Esta dimensão
- 465. Esta pergunta
- 466. Esta pesquisa
- 467. Esta seção caracteriza
- 468. Estando com
- 469. Estando, assim
- 470. Estando envolto
- 471. Estas atribuições apregoam
- 472. Enquanto
- 473. Estas colocações
- 474. Estas funções
- 475. Estas informações
- 476. Estas prerrogativas convergem para
- 477. Estas reflexões sobre
- 478. Este artigo
- 479. Este conjunto
- 480. Este deve ser
- 481. Este direcionamento

- 482. Este documento apresenta
- 483. Este estudo relaciona
- 484. Este estudo proporciona
- 485. Este formato
- 486. Este novo sentido
- 487. Este *paper* / artigo sobre
- 488. Este processo
- 489. Este redimensionamento
- 490. Este trabalho
- 491. Este trabalho foi elaborado a partir
- 492. Este trabalho originou-se
- 493. Este trabalho possui
- 494. Este trabalho utiliza
- 495. Este último
- 496. Estes achados confirmam
- 497. Estes dados demonstram
- 498. Estes imperativos focalizam
- 499. Estima-se
- 500. Estudiosos do assunto
- 501. Esse diálogo entre
- 502. Evidente a conjuntura
- 503. Existem características
- 504. Faz-se necessário

- 505. Faz-se necessário considerar
- 506. Faz-se necessário pensar
- 507. Faz-se necessário questionar
- 508. Faz-se necessário interpretar
- 509. Finalizando a análise
- 510. Finalmente
- 511. Foi demonstrado
- 512. Foi, portanto neste contexto
- 513. Foram consultados
- 514. Foram identificadas
- 515. Frente a esta
- 516. Frente a estas colocações
- 517. Frente a este tipo
- 518. Frente a isto
- 519. Frente aos aspectos
- 520. Frise-se ainda que entre
- 521. Frise-se que
- 522. Fulano (ano) ao considerar
- 523. Fulano (ano) também menciona
- 524. Fulano (ano, p. xx) ao se referir
- 525. Fulano (ano, p. xx) com primazia se refere
- 526. Fulano (ano, p. xx) diz que
- 527. Fulano (ano, p. xx) concebe

- 528. Geralmente
- 529. Há xxx modos para
- 530. Há aproximadamente
- 531. Há defensores
- 532. Há muitos anos
- 533. Há que se observar
- 534. Há também
- 535. Há, contudo
- 536. Identifica-se
- 537. Igualmente,
- 538. Igualmente destaca-se
- 539. Igualmente importante
- 540. Igualmente, faz-se em suma destacar
- 541. Importante deixar claro
- 542. Importante esclarecer
- 543. Importante notar
- 544. Incluir a isso/isto
- 545. Independentemente
- 546. Inicialmente
- 547. Inserido
- 548. Inspirando-se
- 549. Inúmeros estudos
- 550. Isso inclui

- 551. Isto se caracteriza
- 552. Isto significa
- 553. Já, através
- 554. Já, a partir
- 555. Já os relatos
- 556. Já, o segundo
- 557. Já, para Fulano
- 558. Levando em conta as considerações
acima, pode-se afirmar
- 559. Logo
- 560. Logo de início
- 561. Mais especificamente
- 562. Mais que uma
- 563. Mas
- 564. Mas, afinal
- 565. Mas, ao retornar
- 566. Mediante este contexto
- 567. Mediante tais colocações
- 568. Mesmo neste caso
- 569. Mesmo neste caso, porém
- 570. Motivada (o) por tais ideias
- 571. Muito embora
- 572. Muitos

- 573. Na(s) tabela(s) gráfico(s) imagem(s) que seguem
- 574. Na ampla esfera
- 575. Na análise destaca-se
- 576. Na arguta observação
- 577. Na atual
- 578. Na atualidade
- 579. Na busca incessante
- 580. Na busca pela
- 581. Na coletânea de textos
- 582. Na elaboração
- 583. Na investigação observou-se
- 584. Na medida em que
- 585. Na mesma data
- 586. Na mesma obra
- 587. Na mesma ocasião
- 588. Na observância
- 589. Na percepção dos autores
- 590. Na perspectiva
- 591. Na pesquisa
- 592. Na pesquisa realizada
- 593. Na previsão
- 594. Na prospecção
- 595. Na proximidade

- 596. Na realidade
- 597. Na relação
- 598. Na sequência
- 599. Na tentativa
- 600. Na utilização
- 601. Na verdade
- 602. Na visão
- 603. Na visão do autor
- 604. Não há como negar
- 605. Naquela época
- 606. Narra-se a seguir
- 607. Narra-se abaixo
- 608. Narrou-se acima
- 609. Nas épocas mais recentes
- 610. Nas esferas
- 611. Nas páginas que seguem
- 612. Naturalmente
- 613. Necessariamente
- 614. Nessa época
- 615. Nessa perspectiva
- 616. Nesse depoimento, observa-se
- 617. Nesse ponto
- 618. Nesta breve retomada

- 619. Nesta concepção
- 620. Nesta dimensão
- 621. Nesta etapa
- 622. Nesta obra
- 623. Nesta óptica
- 624. Nesta ótica
- 625. Nesta perspectiva
- 626. Nesta proposta
- 627. Nesta prospectiva
- 628. Nesta prospecção
- 629. Nesta seção
- 630. Nesta visão
- 631. Neste aspecto
- 632. Neste capítulo
- 633. Neste caso
- 634. Neste cenário
- 635. Neste conjunto
- 636. Neste contexto
- 637. Neste enfoque
- 638. Neste entendimento
- 639. Neste horizonte
- 640. Neste imperativo
- 641. Neste julgado

- 642. Neste mesmo propósito
- 643. Neste novo cenário
- 644. Neste propósito, compreende-se
- 645. Neste sentido
- 646. Neste sentido entende-se
- 647. Nisto se insere
- 648. No campo
- 649. No capítulo
- 650. No caso
- 651. No caso específico
- 652. No contexto
- 653. No cumprimento
- 654. No curso desse pensamento
- 655. No decurso
- 656. No decorrer desta investigação
- 657. No depoimento
- 658. No entanto
- 659. No entendimento do(s) autor(es)
- 660. No estudo
- 661. No início
- 662. No intuito de melhor
- 663. No livro
- 664. No mesmo ano

- 665. No mesmo contexto
- 666. No período
- 667. No que concerne
- 668. No que consiste
- 669. No que diz respeito
- 670. No que se refere
- 671. No que tange
- 672. No que tange tal entendimento
- 673. No seio
- 674. No universo
- 675. Nos escritos
- 676. Nos últimos anos
- 677. Notadamente
- 678. Nota-se
- 679. Nota-se certa diferenciação entre
- 680. Nota-se certa diferenciação
- 681. Nota-se com essas informações
- 682. Nota-se com esses dados
- 683. Nota-se, portanto
- 684. Nota-se nas informações coletadas
- 685. Notoriamente
- 686. Num breve resumo
- 687. Num horizonte

- 688. Num mesmo aspecto
- 689. Numa comparação
- 690. O aparecimento
- 691. O argumento
- 692. O artigo está organizado
- 693. O aspecto descrito
- 694. O aspecto significativo neste contexto
- 695. O autor acredita
- 696. O autor supracitado
- 697. O cenário ora existente
- 698. O cenário vigente
- 699. O conjunto de dados sinaliza
- 700. O debate sobre
- 701. O desabafo evidenciado
- 702. O destacado
- 703. O entrelaçamento
- 704. O estudo detalhado
- 705. O estudo, com a categorização
- 706. O expoente
- 707. O expoente máximo da teoria
- 708. O marco referencial congrega
- 709. O mesmo autor diz que
- 710. O mesmo autor pontua

- 711. O mesmo entendimento
- 712. O mesmo teor
- 713. O objetivo desta revisão de literatura
- 714. O pano de fundo
- 715. O passo seguinte
- 716. O perfil descrito
- 717. O presente artigo
- 718. O presente relatório
- 719. O presente texto
- 720. O pressuposto
- 721. O primeiro
- 722. O primeiro aspecto
- 723. O primeiro passo
- 724. O principal
- 725. O processo
- 726. O projeto envolveu
- 727. O próprio termo considera
- 728. O próprio termo diz
- 729. O próprio termo se refere
- 730. O que importa
- 731. O que importa no momento
- 732. O referido
- 733. O seguinte depoimento

- 734. O sistema
- 735. O tema em pauta
- 736. O texto / gráfico / imagem a seguir
apresenta / representa / mostra
- 737. Observam-se também
- 738. Observando-se
- 739. Observa-se
- 740. Observa-se então
- 741. Observa-se por este aspecto
- 742. Observou-se que
- 743. Obstante
- 744. Obstante a este contexto
- 745. Ora
- 746. Ora, como se pode entender
- 747. Ora dada à situação
- 748. Os argumentos
- 749. Os aspectos considerados
- 750. Os aspectos
- 751. Os atores sociais
- 752. Os clássicos dizem
- 753. Os clássicos sinalizam
- 754. Os dados constatados
- 755. Os dados da tabela x

- 756. Os dados obtidos na pesquisa também permitem
- 757. Os entrevistados
- 758. Os envolvidos na pesquisa
- 759. Os estudos complementam, de maneira eficaz
- 760. Os estudos mostram que
- 761. Os estudos voltados à
- 762. Os índices demonstrados
- 763. Os pesquisados
- 764. Os relatos demonstraram
- 765. Os resultados obtidos na pesquisa realizada
- 766. Os trabalhos desenvolvidos
- 767. Os trabalhos mostram
- 768. Ou seja
- 769. Outra forma
- 770. Outra maneira
- 771. Outra opção
- 772. Outra possibilidade
- 773. Outra preocupação diz respeito
- 774. Outra preocupação se estabelece
- 775. Outro aspecto
- 776. Outro aspecto apontado
- 777. Outro aspecto envolvido
- 778. Outro aspecto importante

- 779. Outro aspecto relevante, neste contexto
- 780. Outro componente
- 781. Outro detalhe importante
- 782. Outro grande desafio
- 783. Outro item
- 784. Outro resultado importante
- 785. Outrora
- 786. Outrossim
- 787. Outrossim, cabe considerar neste contexto
- 788. Para a (s)
- 789. Para a efetivação
- 790. Para a elaboração
- 791. Para a informação
- 792. Para alcançar
- 793. Para além das
- 794. Para atender esta dimensão
- 795. Para avaliar
- 796. Para averiguar
- 797. Para caracterizar
- 798. Para conferir
- 799. Para confirmar
- 800. Para conhecimento
- 801. Para dar sustentabilidade

- 802. Para defender
- 803. Para determinado espectro
- 804. Para efeito
- 805. Para efetuar
- 806. Para eliminar
- 807. Para explicar
- 808. Para fins desse trabalho
- 809. Para Fulano
- 810. Para identificação
- 811. Para isso
- 812. Para medir
- 813. Para melhor compreensão
- 814. Para muitos
- 815. Para o autor
- 816. Para o desenvolvimento da pesquisa adotou-se
- 817. Para a perplexidade
- 818. Para a proveniente apresentação da proposta deste
artigo/monografia/ dissertação/ tese/relatório
- 819. Para que haja
- 820. Para saber qual
- 821. Para simplificar o processo
- 822. Para solução de problemas
- 823. Para tanto

- 824. Para testar
- 825. Para um amplo espectro
- 826. Para um espectro
- 827. Para uma parte
- 828. Para verificar
- 829. Paralelamente
- 830. Paralelamente a este
- 831. Paralelamente as necessidades
- 832. Paralelo à nova realidade
- 833. Parece que fulano
- 834. Parece-nos ser a abordagem
- 835. Partindo da visão que
- 836. Partindo desta premissa
- 837. Partindo deste contexto
- 838. Partindo deste princípio
- 839. Partindo do princípio que
- 840. Partindo-se da definição
- 841. Pela análise
- 842. Pela forma
- 843. Pela mesma lei/ informação/ hipótese
- 844. Pelo exposto
- 845. Pelo fato de representar
- 846. Pelos dados obtidos, observa-se que

- 847. Pensar
- 848. Pensar a interação entre a
- 849. Pensar com
- 850. Pensar os enfoques
- 851. Pensar uma
- 852. Percebe-se
- 853. Pesquisadores
- 854. Pesquisadores observam
- 855. Pesquisas demonstram (ram)
- 856. Pode assim dizer-se
- 857. Pode-se afirmar
- 858. Pode-se perguntar
- 859. Pode-se caracterizar
- 860. Pode-se entender
- 861. Pode-se observar nessa
- 862. Pode-se perceber
- 863. Pode-se verificar
- 864. Pode-se então
- 865. Pondera o mesmo autor
- 866. Por assim dizer
- 867. Por configurar
- 868. Por conseguinte
- 869. Por enquadrar-se

- 870. Por entender
- 871. Por essa razão
- 872. Por essas razões, diz-se
- 873. Por este importante documento fica estabelecido
- 874. Por fim,
- 875. Por fim, o autor sustenta a ideia
- 876. Por isso,
- 877. Por isso, levando em conta
- 878. Por meio da participação
- 879. Por muitos anos
- 880. Por outro lado
- 881. Por sua vez
- 882. Por último
- 883. Por último, cabe salientar
- 884. Por último, destaca-se
- 885. Por um lado
- 886. Por vezes
- 887. Portanto
- 888. Por quanto
- 889. Porventura,
- 890. Posteriormente
- 891. Pressupõe-se
- 892. Pretende-se

- 893. Primeiramente
- 894. Quando confrontados com os dados disponíveis
- 895. Quando analisamos os escritos dos autores
- 896. Quando Fulano
- 897. Quando pensamos
- 898. Quando se pensa em
- 899. Quanto
- 900. Quanto a este contexto
- 901. Quanto à estruturação
- 902. Quanto à fundamentação teórica /ao aporte teórico/ aos autores/ verificou-se que
- 903. Quanto à metodologia, verificou-se que
- 904. Quanto ao número
- 905. Quanto ao procedimento metodológicos verificou-se
- 906. Quanto aos critérios
- 907. Quanto às atividades
- 908. Quanto às formas
- 909. Quanto os formatos
- 910. Recomenda-se
- 911. Recomenda-se que
- 912. Recomenda-se, ainda, que
- 913. Reconhecendo a limitação
- 914. Reconsiderando

- 915. Referindo-se ao mesmo autor
- 916. Requer para
- 917. Requer também
- 918. Respeitando-se
- 919. Ressaltando
- 920. Ressalta-se
- 921. Resumidamente
- 922. Resumindo
- 923. Retomamos as considerações
- 924. Retoma-se as observações
- 925. Sabendo-se
- 926. Sabe-se
- 927. Salienta-se, assim
- 928. Salienta-se, por oportuno
- 929. São aspectos necessários
- 930. Se faz necessário
- 931. Se simplesmente
- 932. Se, em
- 933. Se, por outro
- 934. Se, por um lado
- 935. Se, porventura
- 936. Seguindo a ideia
- 937. Seguindo Fulano

- 938. Segundo Fulano
- 939. Sem dúvida
- 940. Sendo assim
- 941. Sendo esse /este
- 942. Sendo o
- 943. Sendo perceptível
- 944. Sinaliza-se a respeito
- 945. Sinaliza-se que
- 946. Situações do cotidiano
- 947. Sob esta perspectiva
- 948. Sob esta visão
- 949. Sob este enfoque
- 950. Sob este prisma
- 951. Sob o ponto de vista
- 952. Sobretudo
- 953. Supõe-se então
- 954. Supõe-se que
- 955. Supondo que
- 956. Tais ações devem
- 957. Tais definições
- 958. Tais entrelaçamentos
- 959. Tais parâmetros
- 960. Tais procedimentos

- 961. Tal agrave toma destaque
- 962. Tal conjuntura
- 963. Tal interface
- 964. Tal relação requer
- 965. Tamanha a importância do tema
- 966. Também é importante destacar
- 967. Também pode-se usar/ utilizar/ verificar/ analisar
- 968. Também se pode considerar
- 969. Também
- 970. Tão logo
- 971. Tem-se
- 972. Tem-se deste modo
- 973. Tem-se, portanto
- 974. Tendo
- 975. Tendo como fundamental
- 976. Tendo em vista os pontos
- 977. Tendo em vista que
- 978. Tentando esclarecer tais colocações
- 979. Ter visão
- 980. Toda essa aparência
- 981. Toda pesquisa relativa
- 982. Todavia
- 983. Todo trabalho envolve

- 984. Tomando por referência
- 985. Tomando-se por
- 986. Toma-se assim
- 987. Tratar da incidência
- 988. Trata-se de considerar
- 989. Trata-se, neste contexto
- 990. Trata-se, na verdade
- 991. Um dos meios
- 992. Um dos problemas
- 993. Um estudo detalhado
- 994. Um exemplo
- 995. Um modelo de
- 996. Uma análise mais detalhada
- 997. Uma consideração mais detalhada
- 998. Uma das
- 999. Uma das conquistas
- 1000. Uma das possíveis explicações
- 1001. Uma das principais questões
- 1002. Uma explicação
- 1003. Uma importante confirmação
- 1004. Uma importante constatação
- 1005. Uma propriedade importante
- 1006. Uma questão ainda a ser considerada

- 1007. Uma vez que
- 1008. Uma vez regularmente constituída
- 1009. Vale dizer que se trata
- 1010. Vale dizer
- 1011. Vale frisar
- 1012. Vale lembrar
- 1013. Vários autores
- 1014. Vemos, portanto
- 1015. Verifica-se ainda
- 1016. Verificou-se neste experimento
- 1017. Vê-se assim
- 1018. Vê-se deste modo
- 1019. Vê-se neste aspecto
- 1020. Vê-se neste contexto
- 1021. Vê-se
- 1022. Visando atender os objetivos
- 1023. Vislumbra-se

6

CONCLUSÃO

Escrever é sem dúvida uma arte.

Escrever cientificamente é redesenhar o saber científico atendendo normas e rigores da língua culta.

Espero que este livro lhe ajude nas produções acadêmico-científicas e que você seja um excelente escritor.

É necessário colocar a mão-na-massa, não ter medo dos desafios, de reescrever, reelaborar.

SUMÁRIO

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SOBRE A AUTORA

Bernadette Beber é Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC. Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC na área de mídia e educação. Mestre em Engenharia de Produção - UFSC - área de mídia e conhecimento. Especialista em Educação a Distância (UFPR) e Psicopedagogia (FERJ). Graduada em Pedagogia – Habilitações: Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática e Séries Iniciais. Grande experiência na área de Gestão da Educação Superior e Educação a Distância. Professora de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu a mais de 20 anos. Membro da Equipe Multidisciplinar stricto sensu do Centro Universitário Facvest. Professora do Centro Universitário Avantis – UniaVan.

SUMÁRIO

ÍNDICE REMISSIVO

A

anexos 13
apêndices 13
artigo 11, 17, 24, 29, 46,
47, 56, 57, 61
autores 11, 13, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 24, 31, 41, 51,
65, 70

C

Coerência 14
coesão 14
conclusões 13
considerações finais 13, 21
cursistas 11

D

desenvolvimento 13, 61
dicionário 16
dissertação 11, 24, 28, 61
docência 11

E

Educação Básica 11
Educação Superior 11, 22
elementos 13
elementos pós-textuais 13
elementos pré-textuais 13
elementos textuais 13
Ensino Médio 11
escrita 9, 11, 13, 14, 16,
17, 18, 20, 21, 22, 24
escrita acadêmico-científica
9, 11, 14, 16
estudantes 11

F

formação 11

I

informações acadêmicas 13
iniciação científica 11

L

leituras 11, 16
língua culta 22, 72

M

Metodologia Científica 9, 11
monografia 11, 24, 28, 61

N

normas 22, 24, 72

O

objetivo 9, 11, 16, 17, 19,
21, 35, 57
observações 11, 66

P

palavras-chave 13
paper 11, 47
pesquisa 13, 16, 17, 18,
19, 20, 21, 22, 24, 29, 35,
43, 46, 51, 59, 61, 68, 73
pesquisas 11, 16, 24
posicion paper 11
Pós-Superior 11
produção 9, 11, 13, 16,
29, 39
professores 11

R

referências bibliográficas
11, 13
regras 14, 16, 22, 24
relatório 11, 57, 61
resenha 11
resumo 13, 55
rigores 72

S

saber científico 72
shorts paper 11

T

tema 13, 17, 18, 19, 58, 68
tempo verbal 16
tese 11, 24, 28, 61
texto acadêmico 13
Trabalho Acadêmico 11
trabalho de conclusão de
curso 11

www.pimentacultural.com

ESCREVER CIENTIFICAMENTE mito ou falta de prática

MAIS DE MIL INÍCIOS
DE PARÁGRAFOS
E ALGUMAS DICAS